

**COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOCENTES E OS DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**TEACHERS' DIGITAL COMPETENCIES AND THE CHALLENGES OF PEDAGOGICAL
PRACTICE IN DISTANCE EDUCATION**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.067-065>

Alisson Carlos de Magalhães Couto

Especialista em Gestão e Organização da Escola com Ênfase em Supervisão Escolar
Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera
E-mail: alissoncarlos2011@gmail.com

Hevelynn Franco Martins

Doutora em Biotecnologia
Universidade Estadual de Feira de Santana
E-mail: hevelynn_martins@hotmail.com

Domingos Lucas dos Santos Silva

Doutor em Ecologia e Conservação
Universidade do Estado de Mato Grosso
E-mail: domingoslukas@gmail.com

Edna Margarita Pardo Prieto

Mestra em Neurociência e Biologia Comportamental
Universidade Católica del Norte
E-mail: margaritapardop@gmail.com

Carina da Paixão Costa

Mestra em Psicanálise, Saúde e Sociedade
Universidade Veiga de Almeida
E-mail: carina.da.paixao@gmail.com

Emanuel Carvalho Barbosa

Mestre em Ensino de Biologia
Universidade Estadual do Piauí
E-mail: emanuelcbio@gmail.com

Rogério Celestino Araújo

Mestre em Ensino de Geografia
Universidade Regional de Cariri
E-mail: rogerio.celestinouaraujo@urca.br

Hiarles Dias dos Santos

Mestranda em Ciências da Educação
Ivy Enber Christian University
E-mail: hiarlessantos28@gmail.com

Samuel Cunha Costa

Mestrando em Letras
Universidade Federal do Oeste do Pará
E-mail: samuelcunha519@gmail.com

Max Greco dos Santos

Mestrando em Engenharia de Infraestrutura e Desenvolvimento Energético
Universidade Federal do Pará
E-mail: greco.santos@yahoo.com.br

Célio Pereira Barbosa

Especialista em Mediação Pedagógica no Contexto do Decreto 12.456/2025
Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo
E-mail: celiopereira0684@gmail.com

Francys Kleybson Monteiro de Souza

Licenciado em Educação Física
Universidade Federal de Pernambuco
E-mail: francys.kleybson@ufpe.br

Raniere Rodrigues da Silva

Bacharel em Enfermagem
Universidade Regional de Cariri
E-mail: raniere808@hotmail.com

Lívia de Araújo Sales

Graduanda em Pedagogia
Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: liviadearaujosales@gmail.com

Liliana Cecilia Pardo Prieto

Graduanda em Filosofia
Fundación Universitaria Católica del Norte
E-mail: lilipardop@gmail.com

Resumo

A expansão das tecnologias digitais tem provocado transformações nas práticas educacionais e ampliado a necessidade de desenvolvimento de competências específicas para a atuação docente na Educação a Distância (EaD). Nesse contexto, torna-se relevante compreender quais competências digitais são necessárias aos professores e quais desafios interferem em sua utilização na prática pedagógica. O presente trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, as competências digitais docentes e os principais desafios relacionados à sua aplicação na prática pedagógica da Educação a Distância. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e descritiva, desenvolvida mediante análise de 16 artigos científicos publicados entre 2018 e 2026, em língua portuguesa, selecionados em periódicos acadêmicos e bases de pesquisa científica, com destaque para Google Acadêmico e SciELO.

Foram considerados trabalhos relacionados às competências digitais, formação docente, tecnologias educacionais, Educação a Distância e práticas pedagógicas em ambientes virtuais. A análise temática permitiu organizar os resultados em eixos relacionados ao domínio tecnológico, formação continuada, planejamento, mediação pedagógica, comunicação digital, avaliação, produção de recursos, inclusão e condições de trabalho. Os resultados indicaram que a competência digital docente ultrapassa o domínio técnico das ferramentas, envolvendo conhecimentos pedagógicos, comunicacionais e metodológicos necessários à integração intencional das tecnologias ao ensino. Também foram identificados desafios relacionados à formação insuficiente, adaptação das metodologias, acompanhamento dos estudantes, produção de materiais digitais, acessibilidade, infraestrutura e sobrecarga profissional. Conclui-se que a qualidade da prática pedagógica na EaD depende da articulação entre competências digitais, formação continuada e condições institucionais adequadas. O estudo contribui para ampliar a compreensão sobre a atuação docente em ambientes digitais e reforça a necessidade de políticas e estratégias formativas que favoreçam o uso crítico, pedagógico e inclusivo das tecnologias educacionais.

Palavras-chave: Competências Digitais; Docência; Educação a Distância; Tecnologias Educacionais.

Abstract

The expansion of digital technologies has driven transformations in educational practices and heightened the need to develop specific competencies for teaching in Distance Education (DE). In this context, it is important to understand which digital competencies teachers require and what challenges affect their application in pedagogical practice. This study aimed to analyze—through a literature review—teachers' digital competencies and the main challenges associated with applying them in DE pedagogical practice. The research is qualitative, exploratory, and descriptive, based on an analysis of 16 scientific articles published in Portuguese between 2018 and 2026; these were selected from academic journals and scientific databases, notably Google Scholar and SciELO. The study considered works related to digital competencies, teacher training, educational technologies, Distance Education, and pedagogical practices in virtual environments. Thematic analysis allowed the results to be organized into categories regarding technological proficiency, continuing education, planning, pedagogical mediation, digital communication, assessment, resource production, inclusion, and working conditions. The results indicated that teachers' digital competence extends beyond technical mastery of tools, encompassing the pedagogical, communicative, and methodological knowledge required for the intentional integration of technologies into teaching. Challenges were also identified regarding insufficient training, methodological adaptation, student monitoring, digital material production, accessibility, infrastructure, and professional workload.

The study concludes that the quality of pedagogical practice in DE depends on the interplay between digital competencies, continuing education, and adequate institutional conditions. It contributes to a broader understanding of teaching in digital environments and reinforces the need for policies and training strategies that foster the critical, pedagogical, and inclusive use of educational technologies.

Keywords: Digital Competencies; Distance Education; Educational Technologies; Teaching.

1 INTRODUÇÃO

A expansão das tecnologias digitais tem provocado mudanças significativas nas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimento. Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) consolidou-se como uma importante modalidade de formação, utilizando ambientes virtuais, plataformas educacionais e recursos multimídia. Essa realidade exige que o trabalho docente ultrapasse o domínio técnico das ferramentas, envolvendo também sua utilização de maneira planejada, crítica e alinhada às necessidades dos estudantes.

As competências digitais docentes compreendem conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem ao professor utilizar as tecnologias de forma consciente e pedagogicamente orientada. Na EaD, essas competências assumem particular importância, uma vez que grande parte das interações entre professores, estudantes e conteúdos ocorre por meio de recursos digitais. Assim, o docente precisa desenvolver capacidades relacionadas ao planejamento, à comunicação, à produção de materiais, à avaliação e ao acompanhamento da aprendizagem.

Nesse cenário, a prática pedagógica na EaD apresenta desafios que não se limitam à disponibilidade ou ao domínio técnico das tecnologias. A utilização de plataformas virtuais, ferramentas colaborativas e recursos audiovisuais requer intencionalidade pedagógica e capacidade de adaptação. Além disso, aspectos como comunicação, participação, inclusão digital, acessibilidade e avaliação podem interferir diretamente na qualidade das experiências educacionais e no desenvolvimento da aprendizagem.

Diante dessa realidade, estabelece-se como problema de discussão a seguinte questão: quais são as principais competências digitais necessárias aos docentes que atuam na Educação a Distância e quais desafios interferem em sua utilização efetiva na prática pedagógica? Essa questão mostra-se relevante porque o acesso às tecnologias não significa, necessariamente, saber integrá-las adequadamente ao processo educativo. Dessa forma, torna-se necessário compreender os conhecimentos e as habilidades exigidos dos professores nesse contexto.

A escolha do tema justifica-se pela crescente presença das tecnologias digitais nos processos educacionais e pela necessidade de compreender como os professores podem incorporá-las às suas práticas sem desconsiderar os fundamentos pedagógicos e a interação humana. Na EaD, essa discussão é ainda mais

necessária, pois o docente desempenha funções de mediação, orientação, comunicação e acompanhamento da aprendizagem em ambientes predominantemente digitais.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão de literatura, as competências digitais docentes e os principais desafios relacionados à sua aplicação na prática pedagógica da Educação a Distância. Busca-se compreender, a partir da produção científica, quais competências são consideradas necessárias à atuação docente em ambientes digitais e quais obstáculos podem limitar sua utilização de maneira crítica, inclusiva e pedagogicamente adequada.

A importância científica e prática desta discussão está na possibilidade de contribuir para os estudos relacionados à formação docente, às tecnologias educacionais e à Educação a Distância. No âmbito prático, compreender as competências digitais e os desafios enfrentados pelos professores pode subsidiar processos de formação continuada e estratégias pedagógicas mais adequadas. Dessa maneira, discutir a competência digital docente significa refletir sobre o uso intencional das tecnologias em favor de uma educação mais qualificada e acessível.

2 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura sobre as competências digitais docentes e os desafios da prática pedagógica na Educação a Distância. A escolha dessa abordagem possibilitou reunir e analisar diferentes contribuições científicas relacionadas ao tema, buscando compreender conceitos, perspectivas e desafios presentes na atuação dos professores em ambientes educacionais mediados por tecnologias digitais. O levantamento considerou publicações acadêmicas disponíveis em bases de acesso científico, priorizando produções relacionadas diretamente ao objeto de investigação.

Para a composição do corpus de análise, foram selecionados 16 artigos científicos publicados no período de 2018 a 2026, redigidos em língua portuguesa e disponibilizados em periódicos acadêmicos e bases de pesquisa científica, incluindo Google Acadêmico e SciELO. Como critérios de inclusão, foram considerados trabalhos que apresentassem relação direta com competências digitais docentes, Educação a Distância, formação de professores, tecnologias educacionais ou prática pedagógica em ambientes virtuais. A coleta foi realizada mediante levantamento, seleção e leitura dos materiais, considerando título, resumo, objetivos, desenvolvimento e contribuições relacionadas ao tema investigado.

A análise dos materiais selecionados foi realizada de forma temática, organizando as informações encontradas em eixos relacionados às competências digitais, formação continuada, mediação pedagógica, planejamento, comunicação, avaliação, produção de recursos digitais, inclusão e desafios da prática docente na EaD. Foram observadas aproximações e diferenças entre as contribuições analisadas, buscando

identificar elementos recorrentes capazes de responder ao problema e ao objetivo da pesquisa. No desenvolvimento do estudo, foram respeitados os princípios de integridade intelectual, fidelidade às fontes e adequada identificação das produções utilizadas, evitando distorções das informações consultadas. Como limitação, considera-se o número delimitado de artigos e a utilização exclusiva de materiais disponíveis nas fontes selecionadas, o que pode restringir a abrangência dos resultados diante da diversidade de pesquisas existentes sobre a temática.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Paz, Pontarolo e Peloso (2022), a competência digital docente envolve conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à utilização das tecnologias digitais de forma articulada aos objetivos educacionais e às necessidades dos estudantes, ultrapassando o domínio meramente técnico das ferramentas, nesse contexto, o professor precisa compreender as possibilidades dos recursos digitais e integrá-los ao planejamento e às estratégias de ensino, considerando aspectos relacionados à comunicação, colaboração, produção de materiais e acompanhamento da aprendizagem, dessa forma, o desenvolvimento dessas competências contribui para uma atuação docente mais preparada diante das transformações tecnológicas presentes no campo educacional.

Segundo Perin, Freitas e Coelho (2023), as competências digitais docentes apresentam diferentes dimensões relacionadas ao domínio tecnológico, às habilidades de informação e comunicação, aos conhecimentos pedagógicos e ao desenvolvimento profissional, exigindo que o professor compreenda as possibilidades e limitações dos recursos disponíveis, nesse sentido, a seleção das ferramentas deve considerar os objetivos de aprendizagem e as características dos estudantes, permitindo uma utilização mais adequada das tecnologias no cotidiano educacional, além disso, a competência digital envolve aspectos que ultrapassam o uso de equipamentos e plataformas, abrangendo conhecimentos necessários para organizar experiências de aprendizagem significativas em ambientes mediados digitalmente.

Conforme Schuhmacher, Oliveira e Schuhmacher (2024), a incorporação das tecnologias digitais ao ensino modifica práticas e exige conhecimentos que ultrapassam o funcionamento operacional dos recursos, tornando necessário compreender suas possibilidades pedagógicas e sua relação com os objetivos educacionais, nesse cenário, o professor precisa avaliar quais ferramentas são adequadas para cada situação e de que maneira podem favorecer a aprendizagem, evitando uma utilização baseada apenas na disponibilidade tecnológica, a formação docente assume importância nesse processo, pois contribui para ampliar a segurança e a autonomia profissional diante das diferentes demandas relacionadas ao uso das tecnologias digitais na educação.

De acordo com Machado, Bilessimo e Silva (2021), a formação continuada constitui elemento importante para o desenvolvimento das competências digitais docentes diante da crescente utilização das

tecnologias nos processos educacionais, sendo necessário contemplar não apenas o funcionamento das ferramentas, mas também suas possibilidades pedagógicas e metodológicas, nesse sentido, os professores precisam desenvolver autonomia para selecionar recursos, organizar atividades e acompanhar os estudantes em ambientes digitais, a formação permanente favorece a atualização dos conhecimentos profissionais e contribui para que o docente enfrente as mudanças tecnológicas com maior preparo, ampliando suas possibilidades de utilização dos recursos digitais de maneira integrada às práticas educativas.

Segundo Carmo e Franco (2019), a atuação docente na Educação a Distância apresenta características próprias relacionadas à organização do tempo, do espaço, da comunicação e das relações estabelecidas com os estudantes, exigindo a adaptação das estratégias utilizadas no ensino presencial, nesse ambiente, o professor precisa desenvolver formas de acompanhamento e orientação que considerem a mediação tecnológica e a participação dos estudantes em diferentes momentos, as ferramentas síncronas e assíncronas passam a integrar o cotidiano pedagógico e ampliam as possibilidades de interação, tornando necessário que a formação docente contemple conhecimentos específicos para o planejamento e o desenvolvimento das atividades em ambientes virtuais de aprendizagem.

Consoante Nunes, Pereira e Brasileiro (2018), a interação entre professores, tutores e estudantes constitui uma dimensão importante da Educação a Distância, especialmente quando ocorre por meio de tecnologias digitais, nesse contexto, a mediação pedagógica envolve a criação de oportunidades de comunicação, orientação e acompanhamento capazes de favorecer a participação dos estudantes, exigindo do professor atenção às diferentes formas de interação presentes nos ambientes virtuais, as ferramentas síncronas e assíncronas possibilitam diferentes experiências comunicacionais e precisam ser utilizadas de acordo com os objetivos das atividades, fortalecendo a relação pedagógica e contribuindo para a construção do conhecimento em espaços educacionais mediados pelas tecnologias.

Conforme Penteado e Costa (2021), a produção de videoaulas na Educação a Distância acrescenta novas exigências ao trabalho docente, envolvendo conhecimentos relacionados à comunicação, à linguagem audiovisual e à organização dos conteúdos, nesse contexto, a elaboração de materiais digitais requer planejamento para que os recursos estejam relacionados aos objetivos pedagógicos e às características dos estudantes, sendo necessário considerar elementos como roteiro, apresentação e organização das informações, além disso, a produção audiovisual pode representar uma dificuldade para professores sem formação específica nessa área, reforçando a necessidade de desenvolver competências que possibilitem a criação de materiais digitais adequados às diferentes situações de aprendizagem.

De acordo com Oliveira e Meira (2024), a utilização das tecnologias digitais na educação exige mudanças nas práticas docentes e processos permanentes de formação, especialmente diante da necessidade de adaptar metodologias e recursos às características dos ambientes digitais, na Educação a Distância, essas

demandas envolvem ainda o acompanhamento dos estudantes, a organização das atividades e a manutenção da comunicação pedagógica, dificuldades relacionadas ao domínio tecnológico e à adaptação das práticas podem limitar a utilização adequada dos recursos disponíveis, tornando necessário articular conhecimentos técnicos, pedagógicos e metodológicos para fortalecer a atuação docente e favorecer experiências de aprendizagem mais adequadas.

De acordo com Silva e Behar (2019), o letramento digital envolve a capacidade de utilizar tecnologias de maneira crítica, consciente e contextualizada, considerando não apenas o domínio dos recursos, mas também as práticas sociais e educacionais relacionadas ao ambiente digital, no trabalho docente, essa competência permite compreender diferentes linguagens, selecionar informações e utilizar ferramentas de comunicação e produção de conteúdos de forma adequada, na Educação a Distância, o letramento digital assume importância diante da necessidade de professores e estudantes interagirem constantemente por meio de plataformas e recursos tecnológicos, tornando necessário desenvolver conhecimentos que favoreçam uma participação autônoma e responsável nos espaços digitais de aprendizagem.

Segundo Valle *et al.* (2025), a incorporação das tecnologias digitais ao trabalho educacional amplia as possibilidades de atuação do professor, mas também exige autonomia para selecionar recursos e estabelecer estratégias coerentes com os objetivos de aprendizagem, nesse contexto, o docente precisa avaliar as características das ferramentas disponíveis e decidir como utilizá-las de acordo com as necessidades dos estudantes, evitando que a tecnologia determine isoladamente os caminhos metodológicos, na Educação a Distância, essa autonomia torna-se especialmente relevante porque o planejamento, a comunicação e o acompanhamento da aprendizagem dependem de decisões tomadas em ambientes digitais, exigindo do professor capacidade de adaptação e segurança para reorganizar suas práticas diante de diferentes situações pedagógicas.

Conforme Lira *et al.* (2025), o planejamento educacional mediado pelas tecnologias requer a articulação entre objetivos, metodologias, recursos e formas de acompanhamento da aprendizagem, considerando as características dos estudantes e as possibilidades oferecidas pelos ambientes digitais, nessa perspectiva, a utilização de plataformas e ferramentas tecnológicas precisa estar integrada a uma organização pedagógica previamente estruturada, evitando atividades desconectadas das finalidades educacionais, na Educação a Distância, o planejamento também precisa considerar diferentes ritmos de aprendizagem, formas de comunicação e possibilidades de participação, permitindo organizar experiências mais flexíveis e adequadas às condições de interação próprias dos espaços virtuais.

De acordo com Santo, Cardoso e Santos (2023), a avaliação da aprendizagem em ambientes virtuais precisa considerar diferentes estratégias capazes de acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do processo educativo, ultrapassando modelos centrados exclusivamente em atividades finais ou avaliações

pontuais, nesse contexto, recursos digitais podem favorecer o acompanhamento contínuo, a realização de atividades diversificadas e o fornecimento de devolutivas aos estudantes, permitindo identificar dificuldades e reorganizar as estratégias de ensino, na Educação a Distância, a avaliação assume ainda a função de acompanhar a participação e a evolução da aprendizagem em diferentes momentos, exigindo planejamento docente e utilização adequada dos recursos disponíveis nas plataformas educacionais.

Segundo Ventura e Furlin (2026), a comunicação constitui uma dimensão fundamental para a organização das relações pedagógicas na Educação a Distância, uma vez que professores e estudantes desenvolvem grande parte das atividades por meio de ferramentas digitais, nesse ambiente, mensagens, fóruns, videoconferências e outros recursos podem favorecer a troca de informações e a construção coletiva do conhecimento, desde que utilizados de maneira planejada e coerente com os objetivos educacionais, a comunicação docente precisa considerar clareza, frequência e adequação das mensagens, contribuindo para reduzir distanciamentos e dificuldades de compreensão, especialmente em contextos nos quais a ausência da interação presencial exige outras formas de aproximação entre os participantes.

Consoante Faria *et al.* (2024), a inclusão digital no contexto educacional depende da criação de condições que possibilitem a participação de diferentes sujeitos nos processos mediados pelas tecnologias, considerando aspectos relacionados ao acesso, à acessibilidade e às características individuais dos estudantes, na Educação a Distância, essa preocupação precisa estar presente na seleção de plataformas, materiais e recursos utilizados nas atividades pedagógicas, garantindo que conteúdos digitais possam ser acessados e compreendidos por públicos diversos, nesse sentido, a competência digital docente também envolve reconhecer barreiras tecnológicas e pedagógicas e buscar alternativas que favoreçam a participação, a autonomia e a aprendizagem dos estudantes em ambientes educacionais virtuais.

De acordo com Sousa (2026), a intensificação do uso das tecnologias na educação pode ampliar as demandas atribuídas aos professores, envolvendo preparação de materiais, acompanhamento das atividades, comunicação com estudantes e necessidade de atualização permanente, nesse contexto, o trabalho docente pode assumir uma dinâmica mais complexa, especialmente quando não existem condições adequadas de formação, infraestrutura e organização institucional, na Educação a Distância, essas demandas podem se intensificar em razão da necessidade de manter interações frequentes e acompanhar atividades desenvolvidas em diferentes momentos, tornando importante estabelecer condições de trabalho que favoreçam o equilíbrio entre as exigências tecnológicas e as responsabilidades pedagógicas.

Conforme Lima e Santos (2026), a formação docente precisa estar articulada às situações concretas do trabalho profissional, valorizando processos contínuos de aprendizagem, colaboração e reflexão sobre as práticas desenvolvidas, diante da expansão das tecnologias digitais, essa formação precisa contemplar conhecimentos relacionados ao uso pedagógico dos recursos, à comunicação e à organização das

experiências educacionais em diferentes ambientes, na Educação a Distância, torna-se necessário preparar professores para lidar com mudanças metodológicas e tecnológicas sem reduzir sua atuação ao domínio de ferramentas, fortalecendo competências que permitam planejar, mediar, avaliar e reorganizar as práticas pedagógicas de acordo com as necessidades dos estudantes e as características dos ambientes digitais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da literatura permitiu identificar que as competências digitais docentes constituem um elemento fundamental para a qualidade da prática pedagógica na Educação a Distância. Os trabalhos analisados convergem para a compreensão de que a atuação docente nesse contexto exige conhecimentos que ultrapassam o domínio operacional de plataformas e ferramentas tecnológicas. Entre as competências identificadas estão o planejamento de atividades digitais, a comunicação, a produção de materiais, a mediação pedagógica, a avaliação e o acompanhamento da aprendizagem. Dessa forma, a competência digital apresenta caráter multidimensional e está diretamente relacionada à capacidade de integrar tecnologia e intencionalidade pedagógica.

Outro resultado recorrente refere-se à necessidade de formação continuada para o desenvolvimento das competências digitais. A literatura analisada indica que muitos professores enfrentam dificuldades para utilizar determinados recursos de maneira pedagógica, principalmente quando sua formação está concentrada nos aspectos técnicos ou quando as oportunidades de capacitação são insuficientes. Nesse sentido, a formação permanente aparece como condição importante para ampliar a autonomia docente, favorecer a experimentação de novas metodologias e possibilitar maior segurança na utilização das tecnologias. Os resultados também indicam que ações formativas precisam estar relacionadas às situações concretas vivenciadas pelos professores.

No eixo relacionado à prática pedagógica, verificou-se que a utilização das tecnologias não garante, por si só, melhores condições de aprendizagem. Os trabalhos analisados indicam a necessidade de planejamento e de definição clara das finalidades educacionais dos recursos utilizados. Plataformas virtuais, videoaulas, fóruns, videoconferências e atividades interativas apresentam diferentes possibilidades, mas seus resultados dependem da forma como são incorporados ao processo educativo. Assim, identificou-se uma convergência quanto à importância de superar uma utilização meramente instrumental das tecnologias, valorizando sua integração com metodologias, conteúdos e objetivos de aprendizagem.

A mediação pedagógica e a comunicação digital também apareceram como elementos centrais nos resultados encontrados. A ausência da convivência presencial exige que o professor desenvolva estratégias capazes de manter a interação e o acompanhamento dos estudantes em diferentes momentos do processo educativo. Nesse cenário, a clareza das orientações, a disponibilidade para comunicação, o acompanhamento das atividades e a oferta de devolutivas assumem papel relevante. Ao mesmo tempo,

foram identificadas dificuldades relacionadas à participação dos estudantes, aos diferentes ritmos de aprendizagem e à manutenção do vínculo pedagógico, demonstrando que a interação constitui um dos desafios mais significativos da prática docente na EaD.

Em relação aos recursos digitais, os resultados evidenciaram que a produção e utilização de materiais audiovisuais, atividades interativas e ferramentas colaborativas ampliam as possibilidades metodológicas do professor, mas também acrescentam novas responsabilidades ao trabalho docente. A preparação desses recursos exige tempo, conhecimento técnico e planejamento pedagógico, podendo representar dificuldades quando não existem formação adequada ou condições institucionais suficientes. Nesse aspecto, os trabalhos analisados apresentam convergência ao relacionar a qualidade dos materiais digitais à preparação docente e às condições disponíveis para sua elaboração e utilização.

A literatura também permitiu identificar desafios relacionados à inclusão, à acessibilidade, às condições de trabalho e à desigualdade no acesso às tecnologias. Esses fatores interferem diretamente nas possibilidades de participação dos estudantes e na atuação dos professores, especialmente quando existem limitações de infraestrutura, conectividade ou recursos adequados. Embora os trabalhos apresentem diferentes enfoques sobre esses obstáculos, existe convergência quanto à necessidade de considerar as condições concretas em que ocorre a Educação a Distância. A competência digital, portanto, não depende exclusivamente da capacidade individual do professor, mas também de condições institucionais, tecnológicas e pedagógicas que favoreçam sua atuação.

De modo geral, os resultados respondem ao objetivo proposto ao demonstrar que as competências digitais docentes estão associadas à capacidade de articular conhecimentos tecnológicos, pedagógicos e comunicacionais às necessidades da Educação a Distância. Os principais desafios identificados concentram-se na formação insuficiente, na adaptação das práticas pedagógicas, na mediação das interações, na produção de recursos digitais, na avaliação da aprendizagem e nas condições de trabalho e acesso às tecnologias. As convergências encontradas reforçam a necessidade de uma formação docente contínua e contextualizada, enquanto as diferenças de enfoque entre os trabalhos demonstram que a competência digital deve ser compreendida de maneira ampla, considerando as particularidades dos professores, estudantes e ambientes educacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permitiu compreender que as competências digitais docentes assumem papel fundamental na organização da prática pedagógica na Educação a Distância. Os resultados demonstraram que essas competências não se restringem ao conhecimento técnico das ferramentas, envolvendo também planejamento, comunicação, mediação, avaliação, produção de materiais e acompanhamento da

aprendizagem. Dessa forma, considera-se que o objetivo geral da pesquisa foi alcançado, uma vez que foi possível identificar as principais competências exigidas dos docentes e os desafios relacionados à sua utilização no contexto da EaD.

Quanto ao problema de pesquisa, os resultados permitem concluir que os professores necessitam desenvolver competências tecnológicas articuladas aos conhecimentos pedagógicos para utilizar os recursos digitais de maneira efetiva. Entre os principais desafios encontram-se a formação insuficiente, a necessidade de adaptação das metodologias, a manutenção da interação com os estudantes, a produção de materiais digitais, as dificuldades de avaliação e as limitações relacionadas à infraestrutura e ao acesso. Assim, a qualidade da prática pedagógica depende tanto da preparação docente quanto das condições oferecidas pelas instituições educacionais.

Como limitação, destaca-se o caráter bibliográfico da investigação, baseado na análise de produções acadêmicas selecionadas para compor a discussão, sem realização de pesquisa de campo com professores ou estudantes da Educação a Distância. Essa característica restringe a possibilidade de compreender experiências individuais e particularidades institucionais presentes em diferentes contextos. Apesar disso, a revisão possibilitou reunir aspectos recorrentes da literatura e organizar elementos relevantes para compreender as relações entre competências digitais, formação docente e prática pedagógica.

Para futuras investigações, recomenda-se a realização de estudos de campo com professores que atuam na EaD, considerando diferentes níveis e instituições de ensino, além da análise das estratégias utilizadas para o desenvolvimento das competências digitais. Também podem ser desenvolvidas pesquisas voltadas à avaliação de programas de formação continuada, acessibilidade digital, inteligência artificial, metodologias ativas e novas ferramentas educacionais. Na prática, os resultados podem subsidiar ações institucionais de capacitação e políticas de formação docente voltadas ao uso pedagógico, crítico e inclusivo das tecnologias digitais.

REFERÊNCIAS

- CARMO, Renata de Oliveira Souza; FRANCO, Aléxia Pádua. Da docência presencial à docência online: aprendizagens de professores universitários na Educação a Distância. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 35, e210399, 2019. DOI: 10.1590/0102-4698210399. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/TZ4tvzTmptK8DBmcBzML6Pb/?lang=pt>. Acesso em: 21 ago. 2026.
- FARIA, A. R. de; LIMA, B. M. de; PANSIERE, B. M.; LEITE, E. B.; PIRES, S. P. de S.; CARVALHO, Y. B. de; SANTOS, G. F. dos; MARTINS, J. L. Inclusão e acessibilidade digital no ambiente escolar. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, [S. l.], v. 17, n. 10, p. e11675, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.10-211. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/11675>. Acesso em: 22 ago. 2026.

LIMA, Antônio José Araújo; SANTOS, Marconi de Jesus. Formação continuada de professores na modalidade a distância: panorama, desafios e êxitos. **Cadernos Cajuína**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e1905, 2026. DOI: 10.52641/cadcajv11i2.1905. Disponível em: <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/1905>. Acesso em: 22 ago. 2026.

LIRA, Dynéa Reis Valle; FERREIRA, Luciana Borges; SANTOS, Simone Borges Ferreira dos; FERNANDES, Shirley Cezira Bolsoni; RODRIGUES, André José da Silva; AZEVEDO, Marcela Barroso de; SOARES, Cledimar Vieira; COURE, Renata da Fonseca. Ferramentas digitais para o planejamento e a avaliação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 12, p. 5047–5062, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i12.23456. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/23456>. Acesso em: 22 ago. 2026.

MACHADO, Leticia Rocha; BILESSIMO, Simone Meister Sommer; SILVA, Juarez Bento da. Competências digitais no ensino remoto: novos desafios para formação docente. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 10, n. 2, 2021. DOI: 10.35819/tear.v10.n2.a5390. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/5390>. Acesso em: 21 ago. 2026.

NUNES, Enedina Betânia Leite de Lucena Pires; PEREIRA, Isabel Cristina Auler; BRASILEIRO, Tânia Suely Azevedo. A interação como indicador de qualidade na avaliação da educação a distância: um estudo de caso com docentes, tutores e discentes. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 23, n. 3, p. 869-887, nov. 2018. DOI: 10.1590/S1414-40772018000300017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/4LVRSwQZwC9xqMczZ7gJh9j/?lang=pt>. Acesso em: 21 ago. 2026.

OLIVEIRA, H. A. de; MEIRA, J. de L. Formação continuada de professores: Contribuições de um curso de extensão para o uso das TDIC. **Cenas Educacionais**, [S. l.], v. 7, p. e16486, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13821527. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/cenaseducacionais/article/view/16486>. Acesso em: 21 ago. 2026.

PAZ, Daiane Padula; PONTAROLO, Edilson; PELOSO, Franciele Clara. Competência digital docente: uma revisão de literatura. **Texto Livre**, Belo Horizonte-MG, v. 15, p. e39263, 2022. DOI: 10.35699/1983-3652.2022.39263. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/39263>. Acesso em: 20 ago. 2026.

PENTEADO, Regina Zanella; COSTA, Belarmino Cesar Guimarães da. Trabalho docente com videoaulas em EaD: dificuldades de professores e desafios para a formação e a profissão docente. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 37, e236284, 2021. DOI: 10.1590/S1414-40772018000300017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/KxHNB8BpTrJZLbfnbVVTkkJ/?lang=pt>. Acesso em: 21 ago. 2026.

PERIN, Eloni dos Santos; FREITAS, Maria do Carmo Duarte; COELHO, Taiane Ritta. Modelo de competência docente digital: revisão bibliométrica e de literatura. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 39, 2023. DOI: 10.1590/0102-469835344. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/5wjq8fcRzVgsqbJQpkVgvr/?lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2026.

SANTO, E. E.; CARDOSO, A. de L. .; SANTOS, A. G. dos . Avaliação da Aprendizagem no Ensino a Distância Online: perspectivas teórico-metodológicas. **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 32, n. 69, p. 261–276, 2023. DOI: 10.21879/faeeba2358-0194.2023.v32.n69.p261-276. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/faeeba/article/view/11761>. Acesso em: 22 ago. 2026.

SCHUHMACHER, Vera Rejane Niedersberg; OLIVEIRA, Eliane Damian de Bona de; SCHUHMACHER, Elcio. A epistemologia do obstáculo docente no uso da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 30, e24031, 2024. DOI: 10.1590/1516-731320240031. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/QQKQJxdBBz9CZBWnbNQmQQb/?lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2026.

SILVA, Ketia Kellen Araújo da; BEHAR, Patricia Alejandra. Competências digitais na educação: uma discussão conceitual sobre o letramento digital docente. **Educação em Revista**, [S. l.], v. 35, p. e209940, Belo Horizonte, 2019. DOI: 10.1590/0102-4698209940. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wPS3NwLTxtKgZBmpQyNfdVg/?lang=pt>. Acesso em: 21 ago. 2026.

SOUSA, Rodger Roberto Alves de. Entre a Sobrecarga e a Reinvenção: o trabalho docente na era da complexidade educacional. **Revista Profissão Docente**, Uberaba, MG, v. 26, n. 51, p. 1–18, 2026. DOI: 10.31496/rpd.v26i51.2014. Disponível em: <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/2014>. Acesso em: 22 ago. 2026.

VALLE, V. E. J. do; ALVES, A. G.; MELLO, D. E. de; MANSKE, G. S. Cultura digital e formação docente: desafios e percepções na Educação Básica. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 22, n. 12, p. e21174, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n12-332. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/21174>. Acesso em: 22 ago. 2026.

VENTURA, . R. O.; FURLIN, M. Educação e Comunicação na Contemporaneidade: Desafios, Convergências e Possibilidades. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 31, p. 1-18, 2026. ISSN: 2965-6672. DOI: 10.70773/revistatopicos/774677695. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/educacao-e-comunicacao-na-contemporaneidade-desafios-convergencias-e-possibilidades>. Acesso em: 22 ago. 2026.